

# Estruturas de Dados II

## Árvores AVL

Prof. Leonardo C. R. Soares - [leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br](mailto:leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br)

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

22 de março de 2024









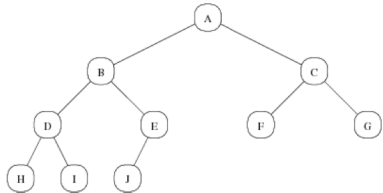
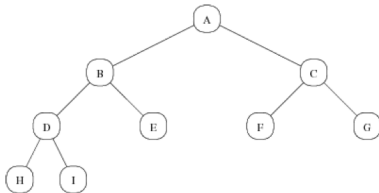


# Classificação para árvores binárias

## Árvore binária quase completa

Uma árvore binária de nível  $n$  é uma árvore binária quase completa se:

- ▶ Cada nó folha na árvore estiver no nível  $n$  ou no nível  $n-1$ .
- ▶ Para qualquer nó  $nd$  em na árvore com um descendente direito no nível  $d$  deve ter um filho esquerdo e cada descendente esquerdo de  $nd$  ou é uma folha no nível  $d$  ou tem dois filhos.













# Árvores (quase) balanceadas

## Árvores AVL

Uma árvore binária  $T$  é denominada AVL<sup>a</sup> quando, para qualquer nó de  $T$ , as alturas de suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem em módulo de até uma unidade ( $\pm 1$ ).

A diferença entre as alturas das subárvores, esquerda e direita, é conhecida como **fator de balanceamento**  $f_b = h_{esq} - h_{dir}$

O fator de balanceamento, ou a altura do nó, deve ser armazenado no próprio nó (*lembre-se que a altura de uma árvore vazia é  $-1$  e de uma árvore que contém apenas a raiz é zero, pois trata-se de uma folha*).

---

<sup>a</sup>O termo AVL é proveniente dos nomes de seus criadores, Georgy Adelson-Velsky e Yevgeniy Landis

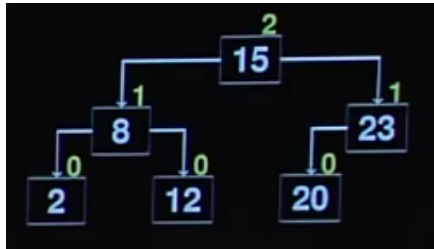






# Árvores AVL

A árvore abaixo é uma árvore AVL?



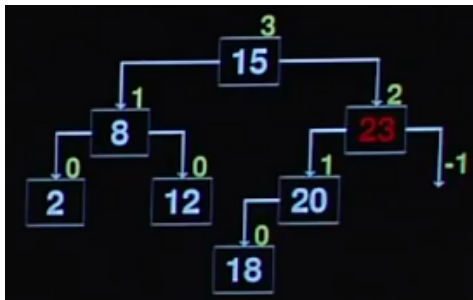






# Árvores AVL

A árvore abaixo é uma árvore AVL?



NÃO. O elemento 23 possui fator de balanceamento igual a 2 ( $1 - (-1)$ ).











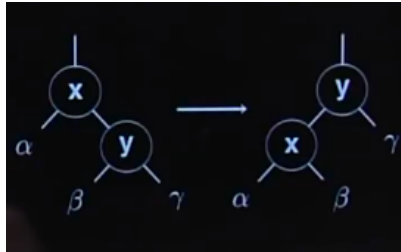






# Árvores AVL

## Rotação à esquerda







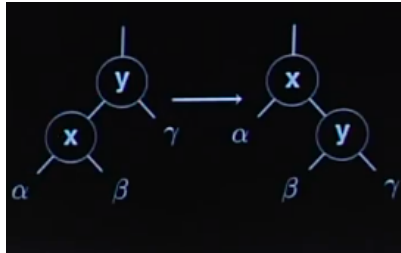






# Árvores AVL

## Rotação à direita





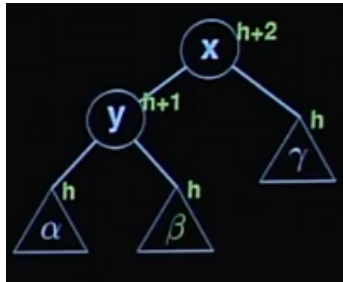




## Árvores AVL

## Inserções em nós mais internos

Considere uma inserção de elemento na subárvore de raiz  $\beta$  apresentada abaixo:













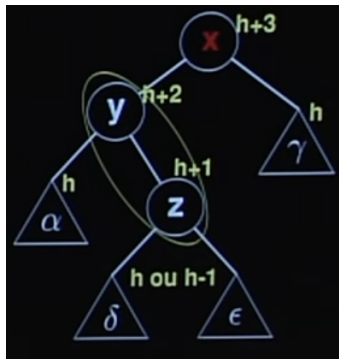




# Árvores AVL

## Inserções em nós mais internos

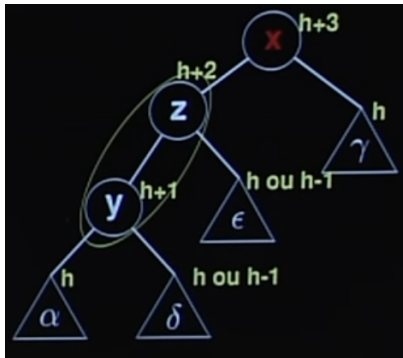
Fazemos uma rotação à esquerda utilizando  $y$  como pivô:





# Árvores AVL

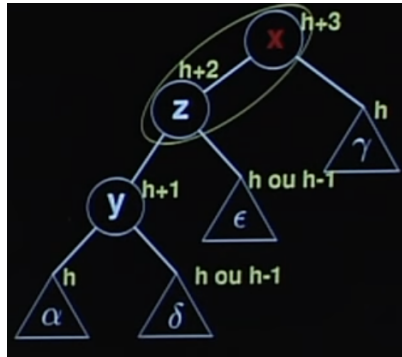
## Inserções em nós mais internos





# Árvores AVL

## Inserções em nós mais internos

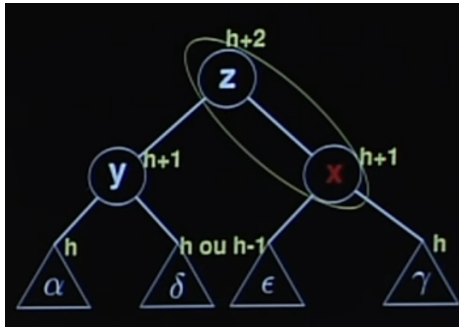


Em seguida, fazemos uma rotação à direita utilizando como pivô o nó desbalanceado.



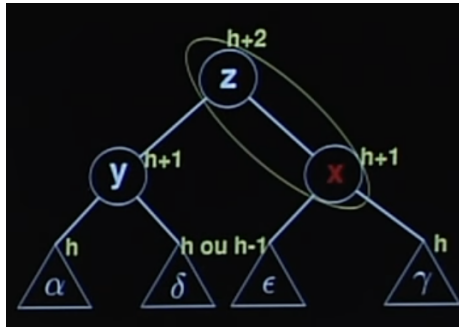
# Árvores AVL

## Inserções em nós mais internos



# Árvores AVL

## Inserções em nós mais internos



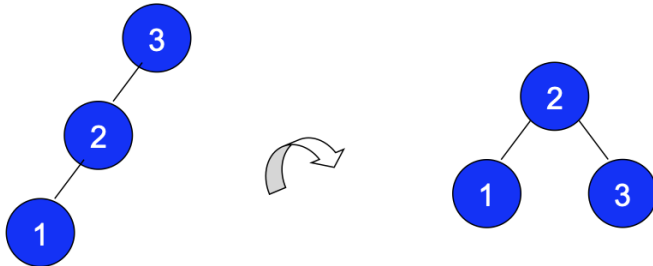
Quando as inserções ocorrem na parte mais interna da árvore, são necessárias rotações duplas para devolver o balanceamento.



## Árvores AVL - Resumo

## Primeiro caso - rotação simples para a direita

- ▶ *Fator de balanceamento*  $> 1$ : Subárvore esquerda **maior** que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é **maior** que a subárvore direita dela.
- ▶ Rotação simples para a direita.





# Árvores AVL - Resumo

## Segundo caso - rotação simples para a esquerda

- *Fator de balanceamento*  $< -1$ : Subárvore esquerda **menor** que subárvore direita e a subárvore direita desta subárvore direita é **maior** que a esquerda dela.



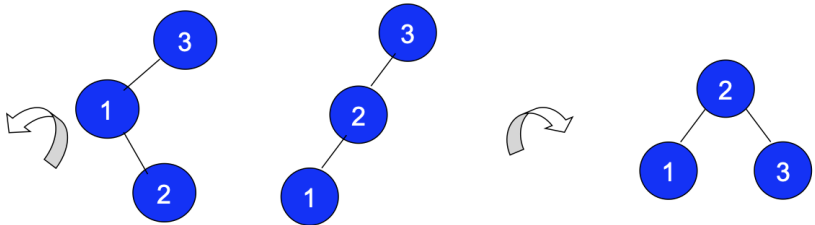




# Árvores AVL - Resumo

## Terceiro caso - rotação dupla para a direita

- ▶ *Fator de balanceamento*  $> 1$ : Subárvore esquerda **maior** que subárvore direita e a subárvore esquerda desta subárvore esquerda é **menor** que a subárvore direita dela.
- ▶ Rotação dupla para direita (ou rotação esquerda-direita).













# Árvores AVL - Remoção de elementos

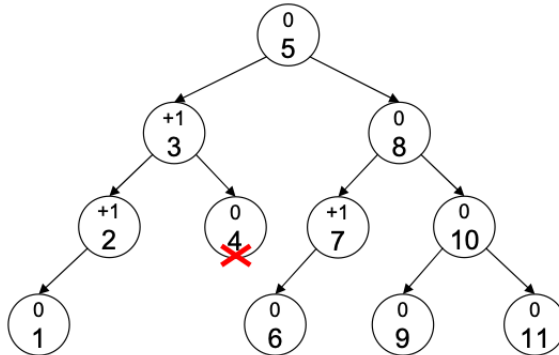


Figura: Antes da exclusão (os valores junto aos nós indicam o fator de balanceamento).





# Árvores AVL - Remoção de elementos

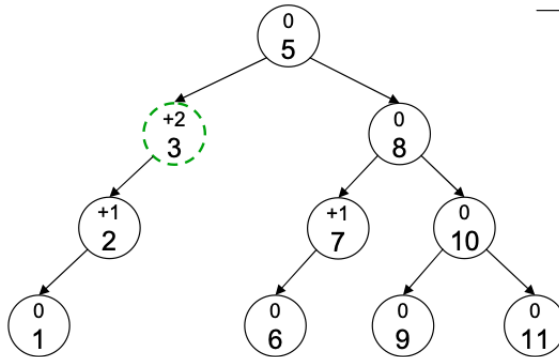


Figura: Depois da remoção (os valores junto aos nós indicam o fator de balanceamento).







# Árvores AVL - Remoção de elementos

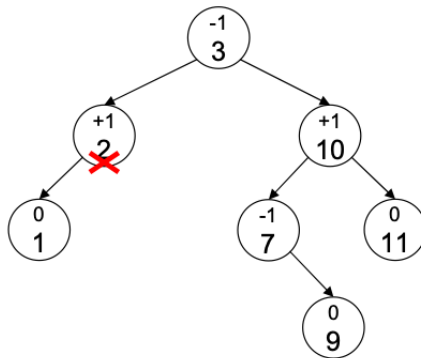


Figura: Antes da exclusão.







## Árvores AVL - Remoção de elementos

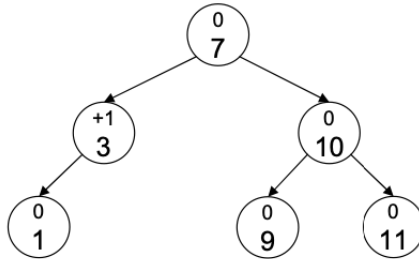


Figura: Depois do rebalanceamento.







